

OS ESTÁGIOS ACADÊMICOS COMO ORIENTADORES DE UMA MELHOR ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR AO IDOSO COM INSUFICIÊNCIA RENAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alluska Andrezza de Andrade Reges (1);

Riviane Maria Lucena da Hora (2);

Maria Viviane da Silva Guedes (3);

Rafaela Andresa da Silva Santos (4).

(1) Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: alluska_r15@hotmail.com

(2) Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: riviane_lucena15@hotmail.com

(3) Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: vivianeeguedes@gmail.com

(4) Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: rafaela1102@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A insuficiência renal resulta quando os rins não podem remover os resíduos metabólicos do organismo ou realizar as suas funções reguladoras. As substâncias normalmente eliminadas na urina acumulam-se nos líquidos orgânicos em consequência da excreção renal prejudicada, levando a uma ruptura nas funções endócrina e metabólica, bem como a distúrbios hídricos, eletrolíticos e ácido-básicos. A insuficiência renal é uma doença sistêmica e via final comum de muitas diferentes doenças renais e do trato urinário¹.

Ainda de acordo com o autor supracitado, a falência renal crônica é uma deterioração progressiva e irreversível da função renal, com fracasso da capacidade do organismo para manter os equilíbrios metabólico e hidroeletrólítico, resultando em uremia ou azotemia.

Os principais fatores de risco para esta doença crônica são o Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial, sendo estes distúrbios que acometem a maioria da população idosa, tornando assim, essa faixa etária mais propensa a adquirir a Insuficiência Renal Crônica.

É de grande importância o contato dos estudantes de Enfermagem ainda na academia para com esses idosos, tendo em vista que desta maneira, estes poderão iniciar o aprendizado para promover uma assistência de Enfermagem adequada, já saindo da academia com essa base tanto teórica como prática.

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida como aluna do curso de Enfermagem em um estágio hospitalar, acerca dos conhecimentos à respeito da Insuficiência Renal Crônica e como promover uma melhor assistência de Enfermagem com o idoso que é acometido por esta.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que tem como foco principal a área de Saúde do Idoso. A experiência foi baseada no contato de discentes, em março de 2014, durante uma visita a um leito hospitalar supervisionada por uma enfermeira docente no Hospital Universitário Alcides Carneiro, na cidade de Campina Grande-PB, visita esta na qual os discentes conversavam com os pacientes escolhidos pela docente para cada um, eram realizados alguns testes com esses idosos e também eram feitas algumas perguntas sobre suas patologias, alguns dados desses idosos foram coletados através dos prontuários. Este estágio foi proporcionado pelas atividades práticas do componente curricular “Saúde do Idoso”, que é ministrado durante o 6º semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – PB.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o estágio supervisionado, a idosa falou o motivo que a levou ao hospital, há quanto tempo surgiram os problemas de saúde, se ela tinha conhecimento sobre sua (s) patologia (s), como era o relacionamento dessa idosa com sua família, se ainda conseguia realizar o

autocuidado sozinha e foram dadas orientações direcionadas ao problema de saúde mais grave, a insuficiência renal, orientações estas que serviram para que esta cuidasse melhor de sua saúde, possibilitando assim uma alta hospitalar mais rápida. Foi notado que a idosa possuía conhecimento sim acerca da patologia, mas mesmo assim tanto ela como a família demonstrava dificuldades em relação a que cuidados realizar para uma melhora mais rápida e como manter a doença controlada dentro do possível.

A patologia foi estudada mais profundamente, com o auxílio de algumas informações do prontuário da paciente, algumas informações colhidas através dela e de uma familiar e através de livros e artigos científicos. Depois disso, a docente e os discentes reuniram-se para discutir sobre a patologia do paciente de cada um, e foram citados pontos importantes como a definição da patologia, os fatores de risco, os exames que são realizados para detectar uma patologia ou para controlá-la, medicações que os pacientes estavam realizando no momento e seus mecanismos de ação.

A idosa e a familiar foram receptivos e agradáveis com a docente e a discente e ouviram atentamente as orientações, tiraram dúvidas e colaboraram com os cuidados que foram realizados.

CONCLUSÃO

As patologias crônicas dificultam bastante a vida de um indivíduo, principalmente nos idosos, nos quais os cuidados devem ser redobrados. O tratamento da Insuficiência Renal Crônica pode ser através do controle da pressão arterial que pode atrasar a maior parte dos danos causados pela patologia (objetivo de manter a pressão arterial abaixo de 130/80 mmHg); medicamentos especiais usados para ajudar a impedir que os níveis de fósforo no sangue fiquem muito altos; tratamento para anemia, com adição de ferro à dieta, uso de suplementos orais de ferro, injeções intravenosas para suprir a necessidade dessa substância na corrente sanguínea e transfusões de sangue; suplementos de cálcio e de vitamina D ou através da; mudanças na rotina e nos hábitos alimentares ou o tratamento através de Hemodiálise.

Diante do estágio supervisionado realizado, foi notada a importância que este tem na vida de um estudante de Enfermagem ainda na academia, para promover uma melhor assistência de enfermagem hospitalar para o idoso e lidar com vários tipos de patologias, incluindo as crônicas. A Educação em saúde realizada pelo discente, com informações importantes sobre a patologia do paciente, foi essencial, tendo em vista que esta ação beneficia tanto o acadêmico, aprimorando os seus conhecimentos, como também o paciente que passa a entender mais da sua doença e como tratá-la.

DESCRITORES: Insuficiência Renal Crônica. Idosos. Assistência. Enfermagem. Acadêmico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. SMELTZER SC, Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.